

Das Spiel ist aus

Zwei Frauen erzählen, wie sie das Ausscheiden der Seleção im Spiel gegen Frankreich (0:1 in Frankfurt) bei der Fußballweltmeisterschaft 2006 in Deutschland erlebt haben.

WM 2006 Abschied + Tränen!

Nun ist Brasilien ausgeschieden! Es war sehr hart für mich. Ich habe das Spiel zu Hause angeschaut, denn ich wollte, wenn es schief gehen würde, mich schnell zurückziehen können. Und so ist es gekommen... wie der Kommentator schon sagte: Zidane war der einzige „Brasilianer“ auf dem Feld! Und der Kommentator hatte Recht!

Sofort nach dem Spiel habe ich alles was grün und gelb zu Hause war (fast die ganze Wohnung, auch die Bettwäsche und Tischdecke) abgeräumt. Die Farben trafen mich tief ins Herz und ich habe viele Tränen vergossen. Ich war untröstlich...

Kurz danach habe ich jede Menge Anrufe aus Brasilien bekommen. Viele meiner Verwandten und Freunde wollten mich trösten, da die WM in Deutschland war und die Brasilianer in Frankfurt verloren haben, das sollte dann für mich besonders schwierig sein! Nun ist nicht alles verloren, sagten sie, du hast noch Deutschland! Und übrigens, die WM 2006 wurde von den Brasilianern als die schönste und am besten organisierte WM aller Zeiten gewählt!

Den Tag danach habe ich sofort die Deutschlandfahne auf den Balkon gehängt, mein deutsches Trikot abgestaubt und um 20:00 Uhr war ich schon in der Main-Arena. Wieder ein Schock...

So ist Fußball, und es sind nicht immer die Besten, die gewinnen, so wie im Leben! Als ich gestern in der Main-Arena war, standen neben unserer Gruppe ein paar dunkelfarbige Menschen, die mit starkem Akzent deutsch gesprochen haben. Das besondere daran war: Sie hatten alle deutsche Trikots an. Als das Spiel zu Ende ging, haben einige aus dieser Gruppe geweint. Das hat mich gerührt und ich habe mich für Deutschland gefreut.

*Elen M. Machado
Frankfurt am Main*

Festa e decepção

Acopa do mundo foi uma festa tanto para os brasileiros quanto para os alemães, que vestiram a camisa verde-amarela ou preto-vermelho-amarelo-ouro e foram às ruas e ao estádio se divertir de modo ordenado. Não sei de incidentes desagradáveis. Houve uma feira de comidas e artesanato brasileiros em Königstein, os escritores João Ubaldo Ribeiro e Luiz Fernando Veríssimo alegraram o público em Frankfurt com humor e domínio da palavra.

Guias de turismo brasileiros levaram os nossos turistas para passear ao longo do Reno, em Mainz, Heidelberg e Frankfurt. Os dias bonitos, com muito sol, alegraram a todos, e o comentário de muitos brasileiros foi: „Não sabia que a Alemanha era tão bonita. Nas minhas próximas férias, retornarei ao país“.

O Waldstadion estava repleto no jogo Brasil x França (0 a 1). A torcida estava animada e apreciando o belo estádio. Não ocorreram brigas. Somente houve um pouco de decepção quanto ao desenrolar do jogo. Nosso Ronaldo recebeu o novo apelido de „gordo“, e a torcida ficou decepcionada com a falta de garra dos jogadores. Estes se divertiram tanto nas noites de Frankfurt, que estavam cansados na hora do jogo. O Parreira não quis tirar o „gordo“ de campo, o que deixou a torcida decepcionada.

O Waldstadion estava repleto no jogo Brasil x França (0 a 1). A torcida estava animada e apreciando o belo estádio. Não ocorreram brigas. Somente houve um pouco de decepção quanto ao desenrolar do jogo. Nosso Ronaldo recebeu o novo apelido de „gordo“, e a torcida ficou decepcionada com a falta de garra dos jogadores. Estes se divertiram tanto nas noites de Frankfurt, que estavam cansados na hora do jogo. O Parreira não quis tirar o „gordo“ de campo, o que deixou a torcida decepcionada.

*Monica DeLorenzo
Frankfurt am Main*



© Geraldo Hoffmann